

**Classificação:** Artigo

**Título em Português**

**Intoxicação por Kambo e Ayahuasca após tratamento natural para depressão, confirmação por espectrômetro de massa**

**Título em Inglês**

**Ayahuasca and Kambo intoxication after alternative natural therapy for depression, confirmed by mass spectrometry**

Autoria: Damila Rodrigues de Moraes; Rafael Lanaro; Ingrid Lopes Barbosa Jandyson Machado Santos Kelly Francisco Cunha · Vinicius Veri Hernandez Elias Paulo Tessaro Cezar Silvino Gomes Marcos Nogueira Eberlin Jose Luiz Costa

**Panorâmica:**

Apresentamos um relato de caso sobre um episódio de intoxicação aguda após uma administração oral de Ayahuasca e exposição dérmica de Kambo para tratamento de depressão. As características clínicas observadas foram alucinação, agitação, tremores de extremidades, parestesia oral, lesões de pele e convulsões. O diazepam foi administrado pelo serviço de emergência e foi eficaz no controle da alucinação, mas não conseguiu controlar a agitação e as convulsões.

Métodos Os fluidos biológicos dos pacientes (urina e soro) e as amostras de Ayahuasca e Kambo foram submetidos à análise toxicológica por extração líquido-líquido seguida por cromatografia líquida-espectrometria de massa e espectrometria de massa por ionização por eletrovaporização de alta resolução.

Resultados Os principais compostos ativos presentes na Ayahuasca, N, N-dimetiltriptamina, harmina, harmalina e tetrahydrofina foram encontrados e quantificados nas diferentes amostras, confirmando o uso pelo paciente. Na secreção de Kambo usada no ritual, pudemos encontrar dezesseis peptídeos ativamente ativos: adenorregulina, bombesina, peptídeo bombesinona, bradicinina -he (8) -psi-CH<sub>2</sub>NH-arg (9) -, caeruleína, deltorfina, neurocinina B, phyllomedusin , filocaeruleína, filocinina, filolitorina, preprotachicinina B , ranataciquinina A, sauvagina, T-quinina e urecistaciquinina II.

Conclusões O paciente recebeu alta no dia após a exposição, sem qualquer seqüela. Análises clínicas e toxicológicas indicaram que os sintomas apresentados pelo paciente ocorreram devido a uma ação conjunta produzida pelas substâncias

identificadas em ambos os materiais. Até onde sabemos, este é o primeiro caso envolvendo uma provável intoxicação pela administração simultânea de Ayahuasca e Kambo. Este artigo ressalta a importância do uso regularizado da ayahuasca através de centros autorizados, evitando-se medidas de curiosidade como uso do chá com outras substâncias, pois os efeitos podem ser imprevisíveis. São lembrados rituais com poucos critérios onde o chá sagrado é misturado, sem qualquer segurança, com cannabis, garrafadas e até cocaína. Ressaltamos que na UDV, tal prática não é adotada desde sua origem.

**Aproximadamente 5 Palavras-chave:** Ayahuasca, uso recreativo, terapias, legalidade, antidepressivo

**Overview**

(Arial 12, normal, margem a esquerda, espaço 1)

**Around 5 Keywords** (Arial 12, normal, margem a esquerda, espaço)

Obs: ponto e vírgula separa as palavras-chave

**Publicado em:** Forensic Toxicology (2018) 36:212–221

Documento em PDF ou Link para o artigo\*

\*Caso em que o artigo esteja publicado numa revista/jornal em que o acesso não seja livre.

OBS: Entre uma seção e outra, um espaço.

## Exemplo

### Artigo

#### **A six-months prospective evaluation of personality traits, psychiatric symptoms and quality of life in Ayahuasca-naive subjects.**

#### **Uma avaliação prospectiva de seis meses de traços de personalidade, sintomas psiquiátricos e qualidade de vida em usuários iniciantes de Ayahuasca.**

**Autoria:** Paulo Cesar Ribeiro Barbosa, Irene Mauricio Cazorla, Joel Sales Giglio & Rick Strassman.

#### **Panorâmica:**

**Introdução:** O artigo teve como objetivo avaliar os efeitos de sintoma psiquiátrico, personalidade e qualidade de vida antes da primeira experiência e após seis meses da ingestão de Hoasca/Ayahuasca em indivíduos que a utilizaram em contextos ritualísticos religiosos no Santo Daime e na UDV pela primeira vez.

**Método:** Foram avaliados 23 sujeitos, 15 que beberam o chá na doutrina do Santo Daime e 8 que beberam o chá no ritual da UDV. Eles foram avaliados quatro dias antes da primeira experiência com o chá, duas semanas após essa experiência e após seis meses. Entrevistas semiestruturadas e uma escala de medida psiquiátrica foram utilizadas na primeira avaliação para mensurar as expectativas em relação a experiência com o chá, assim como obter o status de saúde mental. Após duas semanas foi feita uma segunda avaliação tendo como objetivo verificar o estado de saúde mental, incluindo ainda também uma entrevista semiestruturada sobre a fenomenologia dos estados alterados de consciência. Os mesmos métodos foram utilizados após seis meses da primeira experiência com a Hoasca.

**Resultados:** Após seis meses os resultados não demonstraram efeitos adversos em escores de qualidade de vida, nenhum sintoma psiquiátrico menor e os usuários regulares de Ayahuasca/Hoasca tiveram um aumento significativo nas funções de domínio do papel social e emocional. A pesquisa ainda apontou para a influência do cenário religioso (*setting*) nas mudanças positivas de comportamento apresentados pelos sujeitos da pesquisa. A pesquisa apontou ainda que a intensidade do uso do chá teve uma relação direta com os escores positivos apresentados na pesquisa, enquanto usuários irregulares de ayahuasca não apresentaram efeitos significativos.

**Palavras-chave:** iniciantes; traços de personalidade; sintomas psiquiátricos; qualidade de vida; UDV; Daime.

**Overview:**

**Keywords:**

**Publicado em:** *Journal of Psychoactive Drugs*, V. 41, N. 3, pp. 205-212, 2009.

OBS: se o texto for de acesso público, coloca o PDF aqui. Se não, coloca o link para a pessoa adquirir na revista/jornal.